

A ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UNESPAR CONVIDA DIRETORES DE *CAMPUS* E DE CENTRO DE ÁREAS PARA LEGITIMAR A PRECARIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS DOCENTES

Após nomear a comissão para revisar e atualizar a Resolução n. 007/2019-COU/UNESPAR, sem qualquer critério de transparência, a administração superior da UNESPAR, por meio do Memorando 003/2025 – PROGESP, convida os Diretores de *Campus* e Diretores de Centro de Áreas para discutir “a metodologia a ser utilizada para a revisão da Resolução n. 007/2019-COU/UNESPAR”.

O convite para ampliar o número de pessoas na discussão sobre o assunto é um verniz democrático agenciado de última hora e coloca os Diretores de *Campus* e de Centro de Áreas em uma armadilha, na medida em que serão enredados na lastimável tarefa de pensar alterações acerca da distribuição da carga horária que, inevitavelmente, aprofundará a precarização das condições do trabalho docente. Nesse sentido, voltamos a levantar a questão que ainda não tem resposta por parte da reitoria: quais os motivos que justificam a alteração da Resolução n. 007/2019-COU/UNESPAR?

E, novamente, a conclusão que podemos chegar é de que a administração superior está avançando no processo de adaptação passiva e subserviente à LGU e à intervenção do governo. Nesse sentido, a reitoria, ao confrontar duas decisões do Conselho Universitário que rechaçaram a LGU e, ao negligenciar o artigo 207 da Constituição Federal de 1988, abdica de exercer a autonomia universitária, subordinando-se às ingerências praticadas pela SETI e pelo governo do estado do Paraná.

Tal postura da administração superior terá consequências, pois afetará diretamente as condições de trabalho dos docentes e o processo de formação dos estudantes. Por sua vez, os Diretores de *Campus* e de Centro de Áreas, que foram eleitos pelos seus pares, poderão servir como correia de transmissão ao corroborar com o processo de adaptação da Resolução n. 007/2019-COU/UNESPAR à LGU.

Os docentes de toda a universidade precisam se atentar para o significado do que está acontecendo diante das mudanças que serão propostas na normativa em questão. Trata-se, sem dúvidas, de medidas que ampliarão a carga de trabalho dos docentes, comprometendo significativamente o tripé ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, continuamos reafirmando a necessidade de toda a comunidade universitária lutar pela REVOGAÇÃO da LGU e exigir que a administração cumpra o seu papel de exercer a AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA.

Ao defender e apoiar a LGU, a administração superior da UNESPAR contribui diretamente para o processo de liquidação das universidades estaduais do Paraná e, neste caso, especificamente, da UNESPAR. Sendo assim, a diretoria da SINDUNESPAR chama a atenção para a importância da discussão e do enfrentamento necessário frente às determinações que essa nefasta lei provocará.

**ABAIXO A TODO E QUALQUER RETROCESSO NAS CONDIÇÕES DO TRABALHO DOCENTE!
EM DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA
PELA REVOGAÇÃO DA LGU!**